
Educação e deficiência: experiências e lutas por direitos no contexto pandêmico.Maria Inês Bacellar Monteiro¹Ana Paula de Freitas²

A presente seção temática versa sobre a educação de alunos com deficiência durante o período de isolamento social instituído a partir da pandemia do novo coronavírus. A proposta teve como objetivo criar um espaço de interlocução com pesquisas realizadas recentemente que possam contribuir para a reflexão sobre os principais desafios e horizontes que se colocam para educadores e sociedade em geral. Desde o início de 2020, vivemos um cenário adverso e inesperado. Covid-19. Pandemia. Distanciamento social. Quarentena. Ensino remoto. Aulas on-line. Chamadas de vídeo. Atividades síncronas e assíncronas. Poucos de nós imaginaríamos que essas palavras entrariam tão rapidamente no nosso vocabulário e nas nossas formas de vivenciar e pensar a escola. A pandemia do novo coronavírus desvelou e agravou muitas das desigualdades, não só educacionais, como sociais, provocando para muitos grupos, como sinaliza Santos (2020), uma quarentena dentro de outra quarentena, dada a intensificação da vulnerabilidade experienciada no âmbito de um regime de sociabilidade altamente excludente.

No que se refere ao direito à Educação de alunos com deficiência e transtornos globais do desenvolvimento, identificamos que, somado ao contexto pandêmico, lidamos ainda, mais diretamente desde 2018, com constantes tentativas de deslegitimação e de desconstrução da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (BRASIL, 2008), movimentos que tomam como base a responsabilização da escola e de seus agentes por condições de escolarização que ganham forma, por exemplo, com o Decreto 10.502/2020, que, embora suspenso, representa um dos ataques à concretização da Educação Especial como direito público, gratuito, laico, de gestão democrática e de qualidade socialmente referenciada.

A vitória nas últimas eleições presidenciais do Presidente Luís Inácio Lula da Silva, que governará o país de 2023 a 2026, traz novas esperanças para a retomada de um caminho promissor que sustente “[...] as soluções políticas, econômicas e sociais que garantam a

¹ Professora aposentada da Universidade Metodista de Piracicaba, Piracicaba, monteirobim@gmail.com

² Universidade São Francisco, Itatiba, freitas.apde@gmail.com

continuidade da vida humana digna no planeta” (SANTOS, 2020, p. 32-33). Assim, consideramos que uma produção crítica de conhecimento, responsivo e não indiferente, no diálogo com pesquisadores e professores que atuam e (se) (re)constroem no cotidiano da escola, pode constituir um passo importante na direção da concretização de políticas públicas que garantam o direito à educação da pessoa com deficiência.

A seção é composta por 23 artigos que traduzem as análises e reflexões de estudiosas e estudiosos que realizaram pesquisas de cunho teórico e/ou empírico sobre as práticas pedagógicas e sobre a formação docente para o ensino de alunos com deficiência ou com transtornos globais do desenvolvimento, no contexto da pandemia da Covid-19.

Os autores dos textos são provenientes de diferentes regiões do país e do México, o que permitiu a visão de um panorama geral sobre o que vem sendo produzido sobre o tema e acerca dos modos singulares de enfrentamento do ensino remoto emergencial: Universidad Pedagógica Nacional, da cidade do México; Universidade Federal de São Paulo; Universidade Federal do Oeste do Pará; Universidade Federal de São Carlos; Universidade Federal de Santa Maria; Universidade Federal do Piauí; Universidade Federal do Amapá, Universidade Federal do Pará, Universidade Federal do Vale do São Francisco; Universidade Estadual de Campinas; Universidade Estadual do Ceará; Universidade Estadual do Maranhão; Universidade do Estado do Rio de Janeiro; Universidade São Francisco; Universidade São Judas; Prefeitura Municipal de Betim, MG, Secretaria do Estado de Educação do Distrito Federal de Brasília, Instituto Federal de Minas Gerais.

O artigo que abre a seção de autores da Universidad Pedagógica Nacional, da cidade do México, traz relatos de professores, de gestores e de mães de alunos da Educação Básica. A Educação Básica também foi foco da maioria dos textos (13) que seguem, de autores vinculados a instituições de ensino, pesquisa e extensão e a setores administrativos diversos.

Além de relatos de educadores e famílias sobre o período de isolamento social, os textos sobre a Educação Básica tratam da relação entre professores do atendimento educacional especializado e professores das salas de aula comuns, vivências das crianças e estratégias pedagógicas adotadas, tecnologias digitais, organização das redes de ensino e propostas didáticas.

Outros artigos focalizam a Educação Superior (06) e discutem o apoio dado, durante o período da pandemia, aos estudantes deste nível de ensino, as estratégias pedagógicas utilizadas para a formação acadêmica dos mesmos e os recursos de acessibilidade disponibilizados aos alunos.

Também encontramos na seção temática, artigos que tratam especificamente da educação especial no cenário pré-pandêmico, na situação de isolamento social e que abordam aspectos emocionais envolvendo famílias e crianças em idade escolar neste contexto.

Finalmente, como editoras desta seção temática e pesquisadoras da área da Educação Especial, oferecemos à comunidade acadêmica um conjunto de textos que congrega olhares plurais e diferentes perspectivas e interpretações acerca da educação no contexto do ensino remoto emergencial demandado pela pandemia do Coronavírus, almejando assim colaborar com uma reflexão crítica, promovendo novos estudos e o avanço científico de nossa área.

Agradecemos aos autores dos artigos pelo compartilhamento de seus estudos e pesquisas e desejamos que seja uma profícua leitura para todos!

Referências

BRASIL. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Documento elaborado pelo Grupo de Trabalho nomeado pela Portaria nº 555/2007, prorrogada pela Portaria nº 948/2007, entregue ao Ministro da Educação em 07 de janeiro de 2008. Brasília, DF, 2008. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeducespecial.pdf>. Acesso 19 nov. 2022.

SANTOS, B. *A cruel pedagogia do vírus*. Coimbra: Edições Almedina S. A., 2020. Disponível em: https://www.abennacional.org.br/site/wp-content/uploads/2020/04/Livro_Boaventura.pdf